

Governo deveria adotar o câmbio flutuante, diz Eris

Segundo ele, falta uma definição nessa área, o que faz com que caia também a credibilidade

Deixar o câmbio flutuar seria a melhor política a ser adotada pelo governo nesse momento, segundo o ex-presidente do Banco Central, Ibrahim Eris. O governo, na sua opinião, está sem credibilidade nessa área porque ninguém sabe qual é o câmbio ideal para a economia. "Vamos flutuar o câmbio para descobrir o que é certo", afirmou Eris a executivos que participaram de um seminário promovido pela Internews, empresa de eventos.

A previsão de um déficit na balança comercial de US\$ 12 bilhões para este ano é até otimista, segundo ele. Segundo Eris, o déficit pode chegar a US\$ 13 bilhões ou US\$ 14 bilhões. As importações, argumenta o ex-presidente do BC, não devem se acomodar como vem ocorrendo desde maio.

As exportações também, segundo ele, não devem crescer nos próximos meses num ritmo mais acelerado. "Não acredito que as exportações no ano fiquem acima de US\$ 52 bilhões".

Fracasso — Eris ressaltou, no entanto, que não defende em hipótese alguma a desvalorização cambial. "Mas falar de câmbio não é besteira, como diz o governo", afirmou. Ele afirmou que nenhuma economia com inflação anual de 6% ao ano e taxas de juros que variam de 20% a 120%, como acontece no Brasil, consegue sobreviver. Eris fez críticas também à atuação do governo na área fiscal. "O Plano Real foi um fracasso nisso", avaliou.

Ele lembrou que o governo saiu de uma situação de equilíbrio fiscal, antes do Real, para déficits consecutivos nos últimos anos. O ex-presidente do BC disse ainda que o Plano Real não existe mais. "Vamos enterra-lo em 1998 e pensar em política econômica", afirmou. (S.S.)